

## EM FOCO

- ➡ O desempenho das exportações no período janeiro-outubro de 2009 foi negativo em quase todos os setores da economia. A única exceção foi o setor de Agricultura e pecuária, que cresceu 3,5%.
- ➡ As importações também apresentaram desempenho negativo em 2009, com as únicas exceções de Confecção de artigos do vestuário e Pesca e aqüicultura.
- ➡ No acumulado do período janeiro-outubro de 2009, a maior parte do superávit comercial do país foi gerada por apenas quatro setores: Produtos alimentícios e bebidas, Agricultura e pecuária, Extração de minerais metálicos e Metalurgia básica.
- ➡ Quase todos os setores que são geralmente superavitários registraram quedas de seus superávits, com especial destaque para Metalurgia básica, Veículos automotores, Extração de minerais metálicos e Produtos alimentícios e bebidas.
- ➡ De forma análoga, a maioria dos setores que são tradicionalmente deficitários teve redução do déficit na mesma comparação, como de Produtos químicos, Extração de petróleo, Refino de petróleo e combustíveis e Material eletrônico e de comunicações.
- ➡ Os dez primeiros meses de 2009 indicaram queda do *quantum* exportado na maioria dos setores, com exceção de quatro: Extração de petróleo, Agricultura e pecuária, Celulose e papel e Máquinas para escritório e equipamentos de informática.
- ➡ Nos primeiros dez meses de 2009 houve queda do *quantum* importado em 23 dos 25 setores produtivos. Os dois setores que tiveram aumento do *quantum* no período foram Confecção de artigos do vestuário e Produtos alimentícios e bebidas.
- ➡ No primeiro semestre de 2009 o coeficiente de exportação voltou a sofrer queda, a exemplo do que vinha ocorrendo nos anos recentes, ficando em 17,2%, uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2008.
- ➡ Os coeficientes de exportação se mostraram bem maiores nas indústrias extrativas do que nas indústrias de transformação no período de janeiro até junho de 2009, o que reflete o padrão de vantagens comparativas do país.
- ➡ No primeiro semestre de 2009, o coeficiente de penetração de importações a preços constantes teve queda de 3,0 pontos percentuais em relação ao pico alcançado no segundo semestre de 2008.
- ➡ Os setores que registraram coeficientes de penetração de importação mais elevados no primeiro semestre de 2009 foram Equipamentos médico-hospitalares, de automação industrial e de precisão, Material eletrônico e de comunicações, Máquinas para escritório e de informática, Máquinas e equipamentos, e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**VALORES EXPORTADOS E IMPORTADOS**

O desempenho das exportações no período janeiro-outubro de 2009 foi negativo em praticamente todos os setores da economia, como consequência da crise internacional que eclodiu no final de 2008. A única exceção foi o setor de Agricultura e pecuária, cujas vendas cresceram 3,5%. Em 14 dos 29 setores a queda foi superior a 30%. As maiores quedas ocorreram em Extração de carvão mineral (91,4%), Veículos automotores (43,8%), Produtos de madeira (43,3%), Coque e refino de petróleo (42,9%), Outros equipamentos de transporte (40,2%), Metalurgia básica (39,2%), Máquinas e equipamentos (38,4%), Silvicultura e exploração florestal (37,4%), Preparação de couros e calçados (36,8%), Confeção de artigos do vestuário (35,4%), Extração de petróleo (35,4%), Produtos de minerais não-metálicos (32,0%), Material eletrônico e de comunicações (31,1%), e Móveis e indústrias diversas (30,1%).

Do lado das importações, o desempenho também foi generalizadamente negativo em 2009, com as únicas exceções de Confeção de artigos do vestuário (10,7%) e Pesca e aquicultura (12,5%), este último registrando montantes pouco significativos. Os setores que apresentaram as maiores quedas percentuais foram os produtores de *commodities* minerais, como Refino de petróleo e combustíveis (57,3%), Extração de minerais não-metálicos (54,0%), Extração de minerais metálicos (51,9%), Extração de petróleo (49,1%), Produtos de minerais não-metálicos (20,5%) e Metalurgia básica (39,4%). Outros segmentos também apresentaram quedas significativas nas importações, registrando variações entre 20% e 50%: Agricultura e pecuária (28,4%), Silvicultura e exploração florestal (38,3%), Material eletrônico e de comunicações (33,5%), Produtos do fumo (32,2%), Produtos de madeira (32,0%), Celulose e papel (23,8%), Produtos químicos (29,4%), Artigos de borracha e plástico (27,0%), Equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão etc. (22,7%), Máquinas para escritório e de informática (22,6%), Máquinas e equipamentos (21,1%) e Veículos automotores (20,6%).

**SALDOS COMERCIAIS**

No acumulado do período janeiro-outubro de 2009 o saldo comercial do país foi positivo em US\$ 22,6 bilhões. A maior parte deste superávit foi gerada por apenas quatro setores, que juntos tiveram um saldo positivo de US\$ 57 bilhões: Produtos alimentícios e bebidas (US\$ 22,2 bilhões), Agricultura e pecuária (US\$ 17 bilhões), Extração de minerais metálicos (US\$ 11,2 bilhões) e Metalurgia básica (US\$ 6,7 bilhões). Entre os setores deficitários, os grandes destaques foram Produtos químicos (-US\$ 13,9 bilhões), Máquinas e equipamentos (-US\$ 6,4 bilhões), Material eletrônico e de comunicações (-US\$ 5,8 bilhões) e Equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão etc. (-US\$ 3,7 bilhões).

Um ponto importante a destacar relaciona-se à variação dos saldos comerciais setoriais em relação ao período janeiro-outubro de 2008. Quase todos os setores que são tradicionalmente superavitários registraram queda do superávit nesta comparação, com especial destaque para Metalurgia básica (queda de US\$ 4,3 bilhões), Veículos automotores (-US\$ 3,3 bilhões), Extração de minerais metálicos (-US\$ 3,2 bilhões) e Produtos alimentícios e bebidas (-US\$ 3 bilhões). De forma análoga, a maioria dos setores que são tradicionalmente deficitários teve redução do déficit na mesma comparação, como Produtos químicos (redução de US\$ 7,4 bilhões), Extração de petróleo (US\$ 4,5 bilhões), Refino de petróleo e combustíveis (US\$ 3,7 bilhões) e Material eletrônico e de comunicações (US\$ 3 bilhões). Este fenômeno reflete a queda simultânea das exportações e das importações em quase todos os setores, o que acaba por reduzir a magnitude do saldo, seja ele positivo ou negativo.

Apenas dois setores inverteram o sinal do saldo, passando de superavitários em 2008 para deficitários em 2009: Veículos automotores (passou de superávit de US\$ 1 bilhão para déficit de US\$ 2,3 bilhões) e Outros equipamentos de transporte (de +US\$ 1,7 bilhão para -US\$ 218 milhões).

## ÍNDICES DE PREÇO E QUANTUM DE EXPORTAÇÃO

Os dez primeiros meses de 2009 foram marcados por uma contração do *quantum* exportado na grande maioria dos setores, em geral acompanhada por reduções de preços. O **Quadro II** mostra que apenas quatro setores conseguiram aumentar o *quantum* exportado no período, comparativamente ao mesmo período de 2008: Extração de petróleo, com alta de 41,4%; Agricultura e pecuária (+16,2%); Celulose e papel (+10,3%) e Máquinas para escritório e equipamentos de informática (+15,3%).

A parte intermediária do **Quadro I** destaca ainda os setores que tiveram queda de *quantum* combinada com aumentos de preço, sendo que, via de regra, os ganhos de preço não foram suficientes para compensar as reduções de *quantum*: Produtos de metal (+4,4% de preço e -24,7% de *quantum*); Equipamentos médico-hospitalares (+3,1% de preço e -20,4% de *quantum*); Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+4,5% e -27,5%); Outros equipamentos de transporte (+4,1% e -42,2%); Material eletrônico e de comunicações (+2,9% e -34,8%); Máquinas e equipamentos (+6,0% e -41,7%) e Veículos automotores (+4,5% e -46,2%).

**Quadro I**  
Variação de valor, preço e *quantum* exportado no período janeiro-outubro de 2009, segundo setores CNAE

(em %)

Setores CNAE	Valor	Preço	Quantum
<b>Aumento de <i>quantum</i></b>			
Extração de petróleo	(35,4)	(53,0)	41,4
Agricultura e pecuária	3,5	(10,3)	16,2
Máquinas para escritório e equip. de informática	(11,5)	(10,6)	15,3
Celulose e papel	(19,6)	(26,9)	10,3
<b>Aumento de preço e queda de <i>quantum</i></b>			
Equip. médico-hospitalares, instrum. de precisão e ópticos, equip. para automação industrial	(18,2)	3,1	(20,4)
Produtos de metal	(21,8)	4,4	(24,7)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(24,4)	4,5	(27,5)
Material eletrônico e de comunicações	(31,1)	2,9	(34,8)
Máquinas e equipamentos	(38,4)	6,0	(41,7)
Outros equipamentos de transporte	(40,2)	4,1	(42,2)
Veículos automotores	(43,8)	4,5	(46,2)
<b>Queda de preço e de <i>quantum</i></b>			
Produtos químicos	(16,7)	(15,6)	(1,4)
Produtos alimentícios e bebidas	(11,2)	(9,3)	(2,0)
Refino de petróleo e combustíveis	(42,9)	(34,7)	(12,8)
Metalurgia básica	(39,2)	(28,7)	(14,9)
Extração de minerais metálicos	(25,3)	(3,8)	(19,2)
Extração de minerais não-metálicos	(23,9)	(4,5)	(20,2)
Couros e calçados	(36,8)	(20,6)	(20,7)
Produtos têxteis	(21,2)	(1,1)	(20,8)
Móveis e indústrias diversas	(30,1)	(10,9)	(21,4)
Artigos de borracha e plástico	(23,6)	(1,3)	(22,0)
Produtos de minerais não-metálicos	(32,0)	(3,7)	(28,1)
Confecção de artigos do vestuário	(35,4)	(7,7)	(29,6)
Produtos de madeira	(43,3)	(11,0)	(36,4)
<b>Total</b>	<b>(25,7)</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(12,1)</b>

Fonte: Funcex.

A parte inferior do quadro mostra os setores CNAE que tiveram redução simultânea de preço e *quantum*, entre os quais se destacam dois tipos de setores: (i) produtores de *commodities* minerais, como Extração de minerais metálicos, Extração de minerais não-metálicos, Refino de petróleo e combustíveis, Metalurgia básica e Produtos de minerais não-metálicos; e (ii) produtores de bens com maior intensidade de trabalho, como Produtos têxteis, Confeção de artigos do vestuário, Móveis e indústrias diversas, Couros e calçados, Produtos de madeira e Produtos alimentícios e bebidas.

## ÍNDICES DE PREÇO E QUANTUM DE IMPORTAÇÃO

Nos primeiros dez meses de 2009 houve queda do *quantum* importado em 23 dos 25 setores CNAE considerados, na comparação com o mesmo período de 2008. O **Quadro II** apresenta, em sua parte superior, os dois setores que tiveram aumento do *quantum* no período: Confeção de artigos do vestuário (20,0%) e Produtos alimentícios e bebidas (6,4%). Ambos tiveram queda de preços, de 7,0% e 11,8%, respectivamente.

Quadro II

Varição de valor, preço e *quantum* importado no período janeiro-outubro de 2009, segundo setores CNAE

(em %)

Setores CNAE	Valor	Preço	Quantum
<b>Aumento de <i>quantum</i> e queda de preço</b>			
Confeção de artigos do vestuário	10,7	(7,0)	20,0
Produtos alimentícios e bebidas	(6,3)	(11,8)	6,4
<b>Aumento de preço e queda de <i>quantum</i></b>			
Móveis e indústrias diversas	(13,4)	4,4	(16,7)
Máquinas para escritório e equip. de informática	(22,6)	0,3	(17,3)
Outros equipamentos de transporte	(16,9)	0,0	(17,5)
Produtos de metal	(15,5)	3,0	(18,0)
Produtos de minerais não-metálicos	(20,5)	1,9	(18,8)
Couros e calçados	(14,9)	6,3	(20,8)
Veículos automotores	(20,6)	3,8	(23,2)
Máquinas e equipamentos	(21,1)	2,9	(23,3)
Extração de carvão mineral	(18,5)	15,9	(30,4)
Material eletrônico e de comunicações	(33,5)	0,5	(35,8)
<b>Queda de preço e de <i>quantum</i></b>			
Agricultura e pecuária	(28,4)	(24,4)	(6,0)
Extração de petróleo	(49,1)	(44,8)	(8,2)
Equip. médico-hospitalares, instrum. de precisão e ópticos, equip. para automação industrial	(22,7)	(11,0)	(13,5)
Produtos têxteis	(16,6)	(3,8)	(13,6)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(18,0)	(2,1)	(16,3)
Celulose e papel	(23,8)	(7,3)	(16,5)
Artigos de borracha e plástico	(27,0)	(5,5)	(22,4)
Metalurgia básica	(39,4)	(20,3)	(24,0)
Produtos de madeira	(32,0)	(9,5)	(24,7)
Refino de petróleo e combustíveis	(57,3)	(43,2)	(25,5)
Produtos químicos	(29,4)	(3,3)	(25,6)
Extração de minerais metálicos	(51,9)	(37,2)	(25,8)
Extração de minerais não-metálicos	(54,0)	(20,3)	(35,6)
<b>Total</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(21,3)</b>

Fonte: Funcex.

Em seguida, o quadro mostra os setores que tiveram aumento de preço e queda de *quantum* no período, sendo que em nenhum deles os ganhos de preço foram suficientes para compensar a redução do *quantum*: Produtos de minerais não-metálicos (+1,9% e -18,8%, respectivamente), Máquinas e equipamentos (+2,9% e -23,3%), Couros e calçados (+6,3% e -20,8%), Produtos de metal (+3,0% e -18,0%), Móveis e indústrias diversas (+4,4% e -16,7%), Material eletrônico e de comunicações (+0,5% e -35,8%), Máquinas para escritório e equipamentos de informática (+0,3% e -17,3%), Extração de carvão mineral (+15,9% e -30,4%) e Veículos automotores (+3,8% e -23,2%).

A parte inferior do **Quadro II** mostra os setores que tiveram queda simultânea de preço e de *quantum* importado no período janeiro-outubro de 2009, com destaque para Extração de minerais não-metálicos (-20,3% nos preços e -35,6% no *quantum*), Extração de minerais metálicos (-37,2% e -25,8%), Produtos químicos (-3,3% e -25,6%) e Refino de petróleo e combustíveis (43,2% e 25,5%). Destaca-se ainda a magnitude da queda dos preços de Extração de petróleo (-44,8%, com redução de 8,2% do *quantum*).

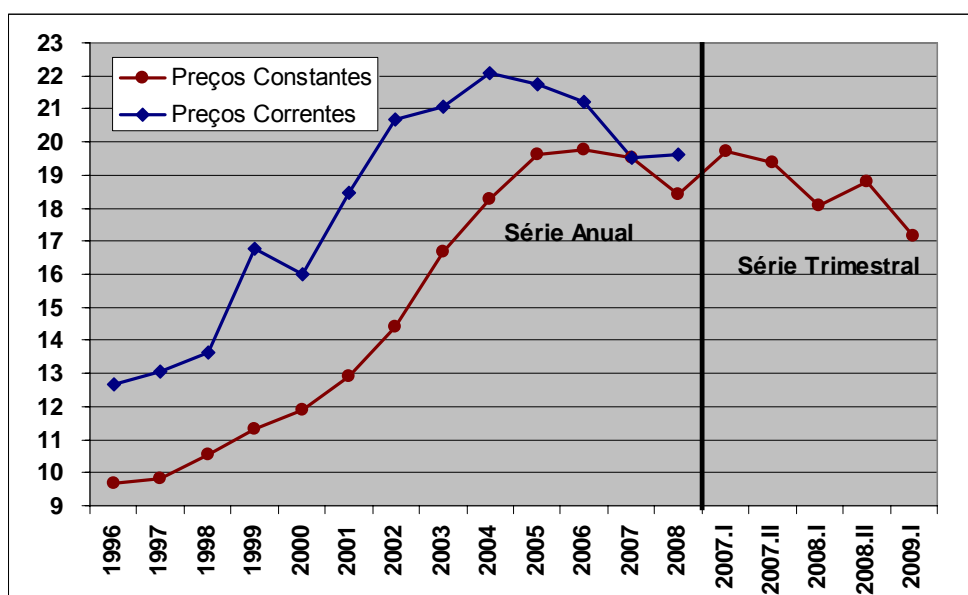
## COEFICIENTES DE EXPORTAÇÃO DA INDÚSTRIA

O coeficiente de exportação da indústria brasileira, calculado a preços constantes, registrou uma trajetória de alta contínua ao longo do período que vai de 1996 até 2006. Em 2007, contudo, ele já apresentou uma pequena queda de 0,3 ponto percentual em relação ao pico alcançado ano anterior, diferença que aumentou ainda mais em 2008, para -1,1 p.p. (**Gráfico I**). No primeiro semestre de 2009 a trajetória de queda se manteve, com o coeficiente reduzindo-se para 17,2%, uma queda de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2008.

A trajetória do coeficiente de exportação medido a preços correntes era de queda já a partir de 2005, em grande parte como resultado da forte valorização da taxa de câmbio nesse período – o que tende a inflar o valor em dólares da produção industrial e, assim reduzir o coeficiente exportador. Desde então, este coeficiente também se manteve em queda.

**Gráfico I**  
**Coefficientes de exportação da indústria brasileira,**  
**a preços correntes e a preços constantes de 2007**

(em %)



O **Quadro III** mostra os coeficientes de exportação a preços constantes dos diversos setores produtivos da CNAE, de 2007 até 2009, divididos em seus respectivos semestres. Em primeiro lugar, verifica-se que os coeficientes são bem maiores nas indústrias extrativas do que nas indústrias de transformação, o que reflete o padrão de vantagens comparativas do país no setor mineral. No primeiro semestre de 2009 as indústrias extrativas apresentaram um coeficiente de exportação de 60,4%, enquanto que as indústrias de transformação indicaram 14,8%. Um segundo aspecto importante é que o coeficiente de exportação das indústrias extrativas apresentou aumento no primeiro semestre de 2009 em relação tanto ao primeiro de 2008 (+7,5 p.p.) quanto ao primeiro de 2007 (+3,1 p.p.), em contraste com o desempenho da indústria de transformação, cujo coeficiente do primeiro trimestre de 2009 teve queda de 1,4 p.p. em relação ao primeiro de 2008 e de 2,9 p.p. em relação ao primeiro de 2007.

O bom desempenho recente da indústria extrativa relaciona-se basicamente ao setor de Extração de petróleo, cujo coeficiente de exportação a preços constantes alcançou 68,9% no primeiro semestre de 2009, ou 27,1 pontos percentuais acima do coeficiente do mesmo período de 2008. Esse crescimento acabou por compensar as quedas dos coeficientes relacionados à Extração de minerais metálicos (-8,9 p.p. em relação a 2008.I) e à Extração de minerais não-metálicos (-2,9 p.p.).

**Quadro III**  
**Coeficientes de exportação da indústria brasileira a preços constantes de 2007,**  
**segundo setores CNAE, em períodos selecionados**

(em %)

Setores CNAE	Coeficientes de exportação (%)					Variação em p.p.	
	2007.I	2007.II	2008.I	2008.II	2009.I	2009.I/2008.I	2009.I/2007.I
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>57,3</b>	<b>61,0</b>	<b>52,9</b>	<b>65,6</b>	<b>60,4</b>	<b>7,5</b>	<b>3,1</b>
Extração de petróleo	54,9	57,1	41,8	69,1	68,9	27,1	14,0
Extração de minerais metálicos	69,3	75,5	72,6	74,3	63,7	(8,9)	(5,6)
Extração de minerais não-metálicos	19,3	18,8	18,1	17,8	15,2	(2,9)	(4,1)
Extração de carvão mineral	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	(0,1)	-0,1
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>17,7</b>	<b>17,2</b>	<b>16,2</b>	<b>16,3</b>	<b>14,8</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(2,9)</b>
Couros e calçados	41,0	32,2	36,2	28,7	32,1	(4,1)	(8,9)
Metalurgia básica	30,2	26,9	26,3	25,5	29,0	2,7	(1,2)
Produtos de madeira	40,5	39,7	34,5	29,8	27,0	(7,5)	(13,5)
Celulose e papel	21,1	20,9	20,5	22,1	23,9	3,4	2,8
Produtos alimentícios e bebidas	21,3	20,0	20,4	19,9	20,8	0,4	(0,5)
Outros equipamentos de transporte	36,7	59,1	33,1	42,6	20,4	(12,7)	(16,3)
Material eletrônico e de comunicações	18,7	15,6	16,2	17,4	17,4	1,2	(1,3)
Máquinas, aparelhos e mat. elétricos	17,3	17,0	16,4	16,5	16,4	0,0	(0,9)
Máquinas e equipamentos	20,4	20,1	18,6	18,7	15,4	(3,2)	(5,0)
Móveis e indústrias diversas	15,2	12,9	13,3	13,5	12,8	(0,5)	(2,4)
Equipamentos médico-hospitalares, de automação industrial e de precisão	17,4	15,8	14,8	13,1	12,7	(2,1)	(4,7)
Veículos automotores	18,3	18,5	16,0	16,8	10,5	(5,5)	(7,8)
Produtos químicos	11,3	9,9	10,1	9,3	10,4	0,3	(0,9)
Produtos têxteis	10,9	14,8	11,0	14,0	10,2	(0,8)	(0,7)
Artigos de borracha e plástico	9,7	9,6	9,3	8,9	8,3	(1,0)	(1,4)
Refino de petróleo e combustíveis	10,4	10,7	10,0	10,1	7,7	(2,3)	(2,7)
Máq. para escritório e de informática	5,7	5,4	4,7	5,8	6,7	2,0	1,0
Produtos de minerais não-metálicos	11,6	10,7	8,8	7,7	6,3	(2,5)	(5,3)
Produtos de metal	6,4	6,5	6,6	6,8	6,3	(0,3)	(0,1)
Confecção de artigos do vestuário	3,0	2,3	2,0	1,7	1,7	(0,3)	(1,3)
Produtos do fumo	1,1	2,4	1,0	2,2	1,0	0,0	(0,1)
Edição, impressão e reproduções	1,2	0,7	0,9	0,4	0,7	(0,2)	(0,5)
<b>Total</b>	<b>19,7</b>	<b>19,4</b>	<b>18,1</b>	<b>18,8</b>	<b>17,2</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2,5)</b>

Fonte: Funcex.

Dentro da indústria de transformação, quase todos os setores registraram, no primeiro semestre de 2009, um coeficiente de exportação inferior aos registrados nos mesmos períodos de 2008 e 2007. As exceções são Celulose e papel (alta de 3,4 p.p. em relação a 2008.I e de 2,8 p.p. em relação a 2007.I),

Máquinas para escritório e de informática (+2,0 p.p. e +1,0 p.p., respectivamente), Metalurgia básica (+2,7 p.p. em relação a 2008.I) e Material eletrônico e de comunicações (+1,2 p.p. em relação a 2008.I), além de Produtos alimentícios e bebidas, Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, Produtos químicos e Produtos do fumo, que tiveram altas pouco expressivas em comparação com 2008.I. É importante destacar que, em quase todos estes casos, a melhoria do coeficiente se deu não pelo aumento das exportações, mas por uma contração mais forte da produção industrial, com as notáveis exceções de Celulose e papel e Máquinas para escritório e de informática.

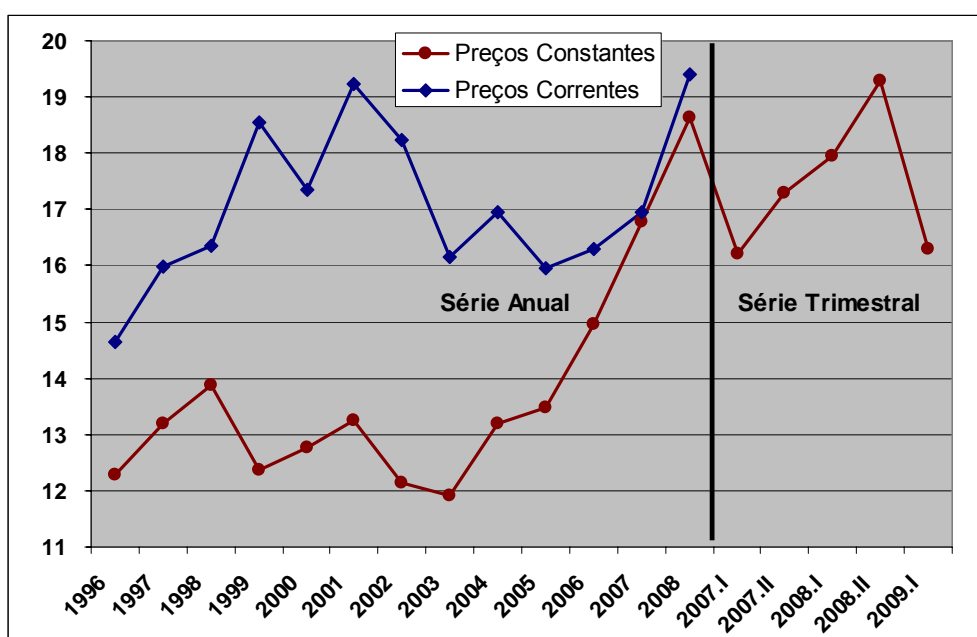
Em termos do nível absoluto do coeficiente de exportação, os setores de maior destaque dentro da indústria de transformação no primeiro semestre de 2009 foram Couros e calçados (32,1%), Metalurgia básica (29%), Produtos de madeira (27%), Celulose e papel (23,8%), Produtos alimentícios e bebidas (20,8%) e Outros equipamentos de transporte (20,4%). Este último chama atenção pela forte redução do coeficiente em comparação com os semestres anteriores. Também os setores de Couros e calçados e Produtos de madeira apresentam nítida trajetória de queda nos últimos anos, ao passo que Metalurgia básica mostrou recuperação no período recente. O setor de Produtos alimentícios e bebidas tem mantido o coeficiente razoavelmente estável na casa dos 20%.

## COEFICIENTES DE PENETRAÇÃO DE IMPORTAÇÕES

O coeficiente de penetração de importações medido a preços constantes teve aumento significativo entre 2003 e 2008, passando de 11,9% para 18,6% (**Gráfico II**). O crescimento é menos expressivo quando se considera o coeficiente a preços correntes (passou de 16,2% para 19,4%), uma vez que a valorização do câmbio tende a inflar o valor em dólares do consumo aparente, suavizando o aumento do coeficiente. A trajetória de crescimento, contudo, foi interrompida no primeiro semestre de 2009, quando o coeficiente a preços constantes teve queda de 3,0 p.p. em relação ao pico alcançado no segundo semestre de 2008, e de 1,7 p.p. quando se compara com o primeiro semestre de 2008.

**Gráfico II**  
Coeficientes de penetração de importações da indústria brasileira,  
a preços correntes e a preços constantes de 2007

(em %)



O **Quadro IV** mostra o coeficiente de penetração de importações dos diversos setores produtivos da indústria brasileira a preços constantes de 2007 até 2009, divididos por semestres. Pode-se perceber que, da mesma maneira como ocorre com o coeficiente de exportação, a indústria extrativa apresenta coeficientes maiores do que os da indústria de transformação. No primeiro semestre de 2009, as indústrias extrativas tiveram coeficiente de 53,2%, enquanto que a indústria de transformação marcou 14,6%. Em comparação com o primeiro semestre de 2008, o coeficiente da indústria extrativa registrou alta de 4,4 pontos percentuais, contrastando com a redução de 1,8 p.p. da indústria de transformação.

Entre os setores das indústrias extrativas, o aumento no primeiro semestre de 2009 deveu-se integralmente à Extração de petróleo, que teve alta de 15,4 p.p. em relação ao primeiro de 2008, ao passo que os demais setores registraram queda nesta comparação. Em termos absolutos, o coeficiente mais elevado é o de Extração de carvão de mineral, que ficou em 77,1% no primeiro semestre de 2009. A extração de petróleo teve coeficiente bem próximo, de 73,1%, ao passo que os setores de extração de minerais metálicos e não-metálicos registraram coeficientes bem mais baixos.

**Quadro IV**  
**Coeficientes de penetração de importações da indústria brasileira a preços constantes de 2007, segundo setores CNAE, em períodos selecionados**

(em %)

Setores CNAE	Coef. penetração de importações (%)					Variação em p.p.	
	2007.I	2007.II	2008.I	2008.II	2009.I	2009.I/2008.I	2009.I/2007.I
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>51,8</b>	<b>55,2</b>	<b>48,8</b>	<b>56,5</b>	<b>53,2</b>	<b>4,4</b>	<b>1,4</b>
Extração de carvão mineral	80,6	80,5	81,3	81,7	77,1	(4,2)	(3,5)
Extração de petróleo	64,3	67,3	57,6	71,6	73,1	15,4	8,8
Extração de minerais metálicos	29,4	30,6	30,1	31,8	21,6	(8,5)	(7,8)
Extração de minerais não-metálicos	6,6	7,6	8,1	10,1	5,0	(3,1)	(1,6)
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>14,5</b>	<b>15,5</b>	<b>16,4</b>	<b>17,8</b>	<b>14,6</b>	<b>(1,8)</b>	<b>0,1</b>
Equipamentos médico-hospitalares, de automação industrial e de precisão	54,9	56,3	55,8	56,6	53,8	(1,9)	(1,1)
Material eletrônico e de comunicações	41,9	40,3	45,4	47,7	45,7	0,3	3,8
Máq. para escritório e de informática	32,6	35,4	39,1	41,4	37,9	(1,2)	5,3
Máquinas e equipamentos	24,1	26,3	27,3	31,1	30,5	3,2	6,4
Máquinas, aparelhos e mat. elétricos	21,8	22,1	24,6	25,7	26,6	1,9	4,8
Outros equipamentos de transporte	28,3	40,9	25,7	34,6	21,3	(4,5)	(7,0)
Produtos químicos	23,2	23,5	25,2	25,0	19,6	(5,6)	(3,6)
Metalurgia básica	12,1	12,8	13,2	15,5	15,1	1,9	3,0
Veículos automotores	11,7	14,5	14,0	17,3	12,8	(1,2)	1,1
Produtos têxteis	12,5	13,2	14,5	15,6	12,6	(2,0)	0,1
Artigos de borracha e plástico	11,5	12,7	13,2	15,2	12,2	(1,0)	0,7
Refino de petróleo e combustíveis	12,5	13,8	14,8	14,6	10,5	(4,3)	(2,0)
Produtos de metal	7,7	9,2	9,0	10,2	9,7	0,8	2,0
Couros e calçados	6,9	6,7	8,6	8,2	8,4	(0,2)	1,5
Confecção de artigos do vestuário	4,6	3,8	5,3	5,0	8,3	3,0	3,7
Móveis e indústrias diversas	7,1	8,8	8,1	11,0	8,0	(0,1)	0,9
Celulose e papel	6,4	7,6	7,5	8,0	6,2	(1,2)	(0,2)
Produtos de minerais não-metálicos	4,5	4,8	4,9	5,4	4,5	(0,4)	(0,0)
Produtos alimentícios e bebidas	3,1	3,0	3,4	3,2	3,4	0,1	0,3
Produtos de madeira	2,8	2,7	2,7	2,9	2,5	(0,2)	(0,3)
Edição, impressão e reprod. gravações	1,2	1,6	1,4	1,5	1,2	(0,1)	0,0
Produtos do fumo	0,2	0,2	0,1	0,3	0,1	(0,0)	(0,1)
<b>Total</b>	<b>16,2</b>	<b>17,3</b>	<b>18,0</b>	<b>19,3</b>	<b>16,3</b>	<b>(1,7)</b>	<b>0,1</b>

Fonte: Funcex.

Na indústria de transformação, poucos setores tiveram aumento do coeficiente de penetração de importações no primeiro semestre de 2009, comparativamente ao mesmo período de 2008: Máquinas e equipamentos (+3,2 p.p.), Confecção de artigos do vestuário (+3 p.p.), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+1,9 p.p.), Metalurgia básica (+1,9 p.p.), Produtos de metal (+0,8 p.p.), Material eletrônico e de

comunicações (+0,3 p.p.) e Produtos alimentícios e bebidas (+0,1 p.p.). As maiores reduções de coeficiente ocorreram em Produtos químicos (-5,6 p.p.), Outros equipamentos de transporte (-4,5 p.p.), Refino de petróleo e combustíveis (-4,3 p.p.) e Produtos têxteis (-2,0 p.p.).

Em termos absolutos, os setores que registraram os coeficientes de penetração de importação mais elevados no primeiro semestre de 2009 foram Equipamentos médico-hospitalares, de automação industrial e de precisão (53,8%), Material eletrônico e de comunicações (45,7%), Máquinas para escritório e de informática (37,9%), Máquinas e equipamentos (30,5%) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (26,6%).

## TABELAS

Tabela 1  
Valor das exportações e importações brasileiras por setor CNAE

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de exportação					Variação percentual		
	Anual		Mensal			2008/	Acumulado	
	2007	2008	ago/09*	set/09*	out/09*	2007	Até out/09	12 meses
Agricultura e pecuária	15.507	20.877	2.106	1.767	1.351	34,6	3,5	4,8
Silvicultura e exploração florestal	98	118	6	7	8	19,6	(37,4)	(31,9)
Pesca e aquicultura	38	37	2	2	3	(2,8)	(14,7)	(11,9)
Extração de carvão mineral	1	1	0	0	0	44,8	(91,4)	(78,0)
Extração de petróleo	8.905	13.683	1.348	765	1.170	53,7	(35,4)	(28,4)
Extração de minerais metálicos	12.012	18.724	1.137	1.362	1.292	55,9	(25,3)	(19,6)
Extração de minerais não-metálicos	703	760	53	57	64	8,1	(23,9)	(22,5)
Produtos alimentícios e bebidas	26.775	33.699	2.798	2.848	2.925	25,9	(11,2)	(8,9)
Produtos do fumo	68	69	4	4	5	0,8	(16,8)	(8,9)
Produtos têxteis	1.917	2.040	129	164	200	6,4	(21,2)	(19,6)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	309	271	15	16	16	(12,5)	(35,4)	(32,8)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	4.338	4.016	225	215	254	(7,4)	(36,8)	(35,1)
Produtos de madeira	3.352	2.778	133	142	149	(17,1)	(43,3)	(42,7)
Celulose, papel e produtos de papel	4.674	5.794	383	442	437	24,0	(19,6)	(17,0)
Edição, impressão e reprodução de gravações	127	109	6	4	6	(13,9)	(29,7)	(27,9)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	6.036	7.435	473	494	493	23,2	(42,9)	(39,2)
Produtos químicos	9.063	10.070	778	826	902	11,1	(16,7)	(15,8)
Artigos de borracha e plástico	2.570	2.867	192	197	211	11,6	(23,6)	(21,9)
Produtos de minerais não-metálicos	2.164	1.953	122	132	128	(9,7)	(32,0)	(30,9)
Metalurgia básica	17.308	20.839	1.173	1.311	1.411	20,4	(39,2)	(34,9)
Produtos de metal	1.702	2.178	128	137	139	28,0	(21,8)	(15,0)
Máquinas e equipamentos	9.143	10.317	523	565	629	12,8	(38,4)	(31,7)
Máquinas para escritório e de informática	388	354	28	32	35	(8,8)	(11,5)	(8,9)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3.279	3.851	267	247	252	17,4	(24,4)	(20,3)
Material eletrônico e de comunicações	2.822	2.835	177	206	172	0,5	(31,1)	(29,5)
Equipamentos médico-hospitalares,	773	859	60	66	66	11,1	(18,2)	(14,2)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	14.317	15.463	773	845	966	8,0	(43,8)	(39,2)
Outros equipamentos de transporte	7.633	9.428	371	597	331	23,5	(40,2)	(26,2)
Móveis e indústrias diversas	1.600	1.625	97	106	111	1,6	(30,1)	(27,6)
<b>Total</b>	<b>160.649</b>	<b>197.942</b>	<b>13.841</b>	<b>13.863</b>	<b>14.082</b>	<b>23,2</b>	<b>(25,7)</b>	<b>(21,9)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de importação					Variação percentual		
	Anual		Mensal			2008/	Acumulado	
	2007	2008	ago/09*	set/09*	out/09*	2007	Até out/09	12 meses
Agricultura e pecuária	2.404	3.284	203	203	230	36,6	(28,4)	(25,7)
Silvicultura e exploração florestal	49	79	4	4	6	63,3	(38,3)	(27,0)
Pesca e aquicultura	81	114	11	14	12	40,4	12,5	13,2
Extração de carvão mineral	1.526	2.784	117	176	165	82,4	(18,5)	3,1
Extração de petróleo	13.473	19.316	793	1.289	1.005	43,4	(49,1)	(46,2)
Extração de minerais metálicos	1.949	1.990	79	141	128	2,1	(51,9)	(49,9)
Extração de minerais não-metálicos	229	480	26	25	25	110,0	(54,0)	(40,6)
Produtos alimentícios e bebidas	3.262	4.440	337	391	429	36,1	(6,3)	(3,9)
Produtos do fumo	7	6	0	0	1	(16,3)	(32,2)	(33,0)
Produtos têxteis	1.906	2.457	197	227	228	28,9	(16,6)	(13,4)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	492	711	47	61	58	44,4	10,7	15,5
Preparação de couros seus artefatos e calçados	556	749	47	52	75	34,6	(14,9)	(10,2)
Produtos de madeira	142	169	9	10	10	19,4	(32,0)	(27,3)
Celulose, papel e produtos de papel	1.325	1.712	115	126	139	29,3	(23,8)	(18,6)
Edição, impressão e reprodução de gravações	193	216	15	15	23	11,6	(16,6)	(14,6)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	7.725	12.839	632	632	705	66,2	(57,3)	(51,8)
Produtos químicos	23.482	35.147	2.408	2.656	2.747	49,7	(29,4)	(23,0)
Artigos de borracha e plástico	3.317	4.601	303	333	347	38,7	(27,0)	(20,4)
Produtos de minerais não-metálicos	841	1.188	73	85	89	41,3	(20,5)	(12,8)
Metalurgia básica	6.170	8.574	432	427	502	39,0	(39,4)	(30,7)
Produtos de metal	2.284	2.954	196	213	213	29,3	(15,5)	(10,3)
Máquinas e equipamentos	12.197	17.676	1.074	1.151	1.243	44,9	(21,1)	(15,3)
Máquinas para escritório e de informática	3.391	4.188	320	376	383	23,5	(22,6)	(20,6)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4.458	6.115	397	623	507	37,2	(18,0)	(14,4)
Material eletrônico e de comunicações	9.585	12.821	852	987	1.049	33,8	(33,5)	(30,5)
Equipamentos médico-hospitalares,	4.876	6.440	488	520	524	32,1	(22,7)	(19,5)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	9.567	14.239	1.126	1.254	1.327	48,8	(20,6)	(17,2)
Outros equipamentos de transporte	4.223	6.654	359	430	474	57,6	(16,9)	(6,6)
Móveis e indústrias diversas	854	1.181	103	112	102	38,3	(13,4)	(8,1)
<b>Total</b>	<b>120.621</b>	<b>173.197</b>	<b>10.770</b>	<b>12.536</b>	<b>12.754</b>	<b>43,6</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(25,2)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Tabela 2  
Saldo comercial por setor CNAE

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor do saldo					Variação absoluta		
	Anual		Mensal			2007/ 2008	Acumulado	
	2007	2008	ago/09*	set/09*	out/09*		Até out/09	12 meses
Agricultura e pecuária	13.103	17.593	1.903	1.564	1.121	4.490	1.462	1.837
Silvicultura e exploração florestal	50	38	2	3	2	(11)	(13)	(17)
Pesca e aquicultura	(43)	(77)	(8)	(12)	(10)	(34)	(16)	(19)
Extração de carvão mineral	(1.526)	(2.783)	(117)	(176)	(165)	(1.257)	385	(72)
Extração de petróleo	(4.568)	(5.633)	555	(524)	165	(1.066)	4.465	5.469
Extração de minerais metálicos	10.063	16.734	1.058	1.221	1.164	6.672	(3.150)	(2.531)
Extração de minerais não-metálicos	474	279	27	32	38	(195)	60	5
Produtos alimentícios e bebidas	23.513	29.260	2.462	2.456	2.496	5.747	(2.997)	(2.805)
Produtos do fumo	61	63	3	4	4	2	(7)	(4)
Produtos têxteis	11	(417)	(67)	(63)	(28)	(428)	(7)	(84)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(183)	(440)	(32)	(44)	(43)	(257)	(144)	(196)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	3.781	3.268	178	163	180	(514)	(1.196)	(1.404)
Produtos de madeira	3.210	2.609	123	133	139	(601)	(1.010)	(1.236)
Celulose, papel e produtos de papel	3.350	4.082	268	316	298	732	(629)	(675)
Edição, impressão e reprodução de gravações	(67)	(107)	(8)	(11)	(17)	(40)	0	1
Coque, refino de petróleo e combustíveis	(1.689)	(5.404)	(158)	(138)	(213)	(3.715)	3.730	3.792
Produtos químicos	(14.419)	(25.077)	(1.630)	(1.829)	(1.845)	(10.658)	7.363	6.249
Artigos de borracha e plástico	(747)	(1.734)	(111)	(136)	(136)	(987)	461	268
Produtos de minerais não-metálicos	1.323	765	49	47	39	(558)	(344)	(486)
Metalurgia básica	11.138	12.265	741	884	909	1.127	(4.321)	(4.785)
Produtos de metal	(582)	(777)	(68)	(76)	(74)	(194)	(5)	(21)
Máquinas e equipamentos	(3.053)	(7.359)	(551)	(586)	(614)	(4.305)	(168)	(629)
Máquinas para escritório e de informática	(3.003)	(3.835)	(292)	(344)	(348)	(831)	781	842
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(1.179)	(2.263)	(131)	(375)	(255)	(1.084)	152	87
Material eletrônico e de comunicações	(6.764)	(9.986)	(675)	(780)	(878)	(3.223)	3.035	3.082
Equipamentos médico-hospitalares,*	(4.103)	(5.582)	(428)	(454)	(458)	(1.479)	1.125	1.134
Veículos automotores, reboques e carrocerias	4.750	1.224	(353)	(409)	(360)	(3.526)	(3.288)	(3.777)
Outros equipamentos de transporte	3.411	2.775	12	167	(144)	(636)	(1.956)	(1.923)
Móveis e indústrias diversas	746	444	(6)	(6)	9	(302)	(288)	(368)
<b>Total</b>	<b>40.028</b>	<b>24.746</b>	<b>3.071</b>	<b>1.327</b>	<b>1.328</b>	<b>(15.282)</b>	<b>1.755</b>	<b>5</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Tabela 3  
Índice de preço e *quantum* das exportações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço					Variação percentual		
	Anual		Mensal			2008/	Acumulado	
	2007	2008	ago/09*	set/09*	out/09*	2007	Até out/09	12 meses
Agricultura e pecuária	120,2	165,0	158,6	161,5	163,5	37,3	(10,3)	(6,9)
Extração de petróleo	112,8	168,6	109,1	132,8	120,5	49,5	(53,0)	(49,8)
Extração de minerais metálicos	108,2	160,4	127,8	123,8	128,1	48,3	(3,8)	5,7
Extração de minerais não-metálicos	106,2	117,5	114,0	106,9	111,2	10,7	(4,5)	(3,4)
Produtos alimentícios e bebidas	109,3	139,8	134,5	138,0	139,0	27,9	(9,3)	(6,4)
Produtos têxteis	105,5	118,0	118,2	122,3	121,6	11,8	(1,1)	0,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	114,8	138,6	128,4	130,7	137,9	20,7	(7,7)	(5,2)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	116,3	129,6	104,8	102,0	106,5	11,4	(20,6)	(17,7)
Produtos de madeira	107,8	123,8	108,2	112,9	116,6	14,8	(11,0)	(8,9)
Celulose, papel e produtos de papel	113,7	132,0	95,9	98,2	104,3	16,2	(26,9)	(22,7)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	104,9	135,8	105,4	109,8	117,8	29,5	(34,7)	(32,9)
Produtos químicos	110,5	133,2	116,3	119,5	118,2	20,5	(15,6)	(12,0)
Artigos de borracha e plástico	114,9	133,6	127,8	127,9	127,0	16,3	(1,3)	1,2
Produtos de minerais não-metálicos	108,6	122,9	118,1	122,4	118,4	13,1	(3,7)	(2,1)
Metalurgia básica	115,7	148,5	100,5	106,3	111,8	28,3	(28,7)	(21,5)
Produtos de metal	113,2	135,6	127,7	132,2	130,1	19,8	4,4	9,4
Máquinas e equipamentos	108,9	125,4	134,8	136,2	134,0	15,2	6,0	7,4
Máquinas para escritório e de informática	96,0	101,5	79,3	99,8	99,0	5,7	(10,6)	(8,8)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	114,3	134,5	145,3	147,4	137,6	17,7	4,5	5,7
Material eletrônico e de comunicações	102,6	107,6	115,0	107,9	108,2	4,9	2,9	3,2
Equipamentos médico-hospitalares,*	106,6	121,8	128,8	133,9	130,5	14,3	3,1	3,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	108,1	122,4	119,8	123,6	129,1	13,2	4,5	6,1
Outros equipamentos de transporte	98,9	108,3	111,9	115,1	113,4	9,5	4,1	4,8
Móveis e indústrias diversas	99,6	107,9	94,8	112,8	94,5	8,2	(10,9)	(10,3)
<b>Total</b>	<b>110,5</b>	<b>139,6</b>	<b>120,9</b>	<b>125,4</b>	<b>126,0</b>	<b>26,3</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(11,3)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>					Variação percentual		
	Anual		Mensal			2008/	Acumulado	
	2007	2008	ago/09*	set/09*	out/09*	2007	Até out/09	12 meses
Agricultura e pecuária	110,9	108,7	137,3	113,2	85,5	(1,9)	16,2	14,5
Extração de petróleo	114,5	117,7	214,6	100,1	168,7	2,8	41,4	44,7
Extração de minerais metálicos	113,4	119,3	109,9	135,9	124,5	5,1	(19,2)	(20,4)
Extração de minerais não-metálicos	103,0	100,6	87,5	99,9	106,7	(2,3)	(20,2)	(19,7)
Produtos alimentícios e bebidas	107,3	105,6	109,9	109,0	111,1	(1,6)	(2,0)	(2,3)
Produtos têxteis	109,4	104,2	79,1	97,1	119,0	(4,8)	(20,8)	(20,7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	84,7	61,4	43,7	46,8	43,0	(27,5)	(29,6)	(29,1)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	94,1	78,2	65,1	63,9	72,3	(16,9)	(20,7)	(21,4)
Produtos de madeira	98,0	70,7	46,3	47,6	48,2	(27,8)	(36,4)	(37,3)
Celulose, papel e produtos de papel	104,4	111,3	121,9	137,2	127,7	6,7	10,3	8,3
Coque, refino de petróleo e combustíveis	105,7	100,5	99,6	99,9	92,9	(4,9)	(12,8)	(9,0)
Produtos químicos	108,4	99,9	106,0	109,6	121,0	(7,8)	(1,4)	(4,2)
Artigos de borracha e plástico	108,4	104,0	87,7	89,9	96,8	(4,0)	(22,0)	(22,3)
Produtos de minerais não-metálicos	98,3	78,5	62,3	64,9	65,4	(20,2)	(28,1)	(28,4)
Metalurgia básica	95,2	89,4	89,3	94,3	96,5	(6,2)	(14,9)	(16,4)
Produtos de metal	110,6	118,2	88,3	91,5	94,3	6,8	(24,7)	(22,3)
Máquinas e equipamentos	106,8	104,6	59,3	63,4	71,7	(2,1)	(41,7)	(36,2)
Máquinas para escritório e de informática	80,5	69,5	96,1	87,5	97,8	(13,7)	15,3	12,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,8	105,5	81,4	74,4	81,1	(0,2)	(27,5)	(24,6)
Material eletrônico e de comunicações	78,2	74,9	51,4	63,7	52,8	(4,2)	(34,8)	(33,2)
Equipamentos médico-hospitalares,*	108,1	105,1	82,8	87,9	90,9	(2,8)	(20,4)	(16,6)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	95,7	91,3	55,8	59,2	64,8	(4,6)	(46,2)	(42,7)
Outros equipamentos de transporte	147,2	166,1	75,9	118,9	66,8	12,8	(42,2)	(29,2)
Móveis e indústrias diversas	107,1	100,5	82,3	75,1	94,1	(6,2)	(21,4)	(19,2)
<b>Total</b>	<b>105,5</b>	<b>102,9</b>	<b>100,1</b>	<b>96,7</b>	<b>97,7</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(11,5)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Tabela 4

Índice de preço e *quantum* das importações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço					Variação percentual		
	Anual		Mensal			2008/	Acumulado	
	2007	2008	ago/09*	set/09*	out/09*	2007	Até out/09	12 meses
Agricultura e pecuária	131,9	185,9	154,2	153,0	164,1	40,9	(24,4)	(21,4)
Extração de carvão mineral	89,0	147,2	114,6	126,7	151,9	65,3	15,9	30,3
Extração de petróleo	109,0	162,5	108,9	113,3	110,3	49,1	(44,8)	(40,4)
Extração de minerais metálicos	117,0	113,7	78,8	87,3	91,0	(2,8)	(37,2)	(35,6)
Extração de minerais não-metálicos	111,3	169,2	149,9	100,3	138,3	52,1	(20,3)	(16,1)
Produtos alimentícios e bebidas	119,7	150,8	132,1	131,5	135,2	26,0	(11,8)	(8,4)
Produtos têxteis	108,3	117,2	109,8	111,9	112,1	8,3	(3,8)	(3,2)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	118,5	131,5	130,5	131,5	121,0	10,9	(7,0)	(4,5)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	103,6	111,7	117,7	119,6	131,3	7,8	6,3	7,5
Produtos de madeira	113,5	131,2	116,9	114,3	115,7	15,6	(9,5)	(6,5)
Celulose, papel e produtos de papel	104,2	115,3	98,7	99,0	98,4	10,7	(7,3)	(4,3)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	115,4	167,1	102,5	109,6	103,0	44,7	(43,2)	(37,5)
Produtos químicos	113,5	153,2	141,7	137,1	139,7	35,0	(3,3)	2,0
Artigos de borracha e plástico	110,0	123,8	115,3	112,1	113,4	12,6	(5,5)	(3,2)
Produtos de minerais não-metálicos	105,7	119,8	122,9	118,6	117,4	13,3	1,9	2,9
Metalurgia básica	116,7	128,4	102,5	100,6	107,3	10,1	(20,3)	(16,9)
Produtos de metal	110,1	121,8	117,7	114,7	119,8	10,6	3,0	4,8
Máquinas e equipamentos	103,6	113,6	117,4	117,3	117,0	9,7	2,9	3,2
Máquinas para escritório e de informática	102,8	106,5	103,8	108,6	106,8	3,6	0,3	1,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,4	123,1	124,8	130,2	121,0	9,6	(2,1)	(1,6)
Material eletrônico e de comunicações	98,5	108,1	112,0	114,3	108,0	9,8	0,5	1,5
Equipamentos médico-hospitalares,**	91,8	98,8	88,7	87,8	85,1	7,6	(11,0)	(9,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	104,3	114,9	116,3	118,4	117,2	10,1	3,8	5,1
Outros equipamentos de transporte	105,5	115,0	116,1	107,5	117,3	9,0	(0,0)	0,7
Móveis e indústrias diversas	116,4	132,8	139,3	138,1	131,7	14,1	4,4	4,8
<b>Total</b>	<b>108,2</b>	<b>132,1</b>	<b>118,3</b>	<b>118,4</b>	<b>118,5</b>	<b>22,0</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(8,3)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>					Variação percentual		
	Anual		Mensal			2008/	Acumulado	
	2007	2008	ago/09*	set/09*	out/09*	2007	Até out/09	12 meses
Agricultura e pecuária	107,5	104,2	92,9	93,8	99,0	(3,0)	(6,0)	(5,7)
Extração de carvão mineral	115,3	127,2	82,7	112,4	87,5	10,3	(30,4)	(22,8)
Extração de petróleo	119,1	114,6	84,9	132,8	106,3	(3,8)	(8,2)	(9,5)
Extração de minerais metálicos	94,7	99,5	68,2	109,7	95,8	5,0	(25,8)	(23,9)
Extração de minerais não-metálicos	121,1	167,3	125,5	182,7	131,1	38,1	(35,6)	(22,2)
Produtos alimentícios e bebidas	109,7	118,5	123,3	144,0	153,5	8,0	6,4	4,8
Produtos têxteis	137,8	164,0	167,2	189,6	189,4	19,1	(13,6)	(10,8)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	119,1	155,0	124,4	158,7	166,4	30,2	20,0	22,1
Preparação de couros seus artefatos e calçados	126,8	158,1	113,8	123,2	160,4	24,8	(20,8)	(17,1)
Produtos de madeira	107,2	110,8	82,8	87,3	88,4	3,3	(24,7)	(22,1)
Celulose, papel e produtos de papel	112,8	131,7	123,9	135,9	150,4	16,8	(16,5)	(13,9)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	119,4	137,1	132,6	124,2	147,4	14,8	(25,5)	(23,7)
Produtos químicos	121,8	135,1	120,8	137,8	139,9	10,9	(25,6)	(23,2)
Artigos de borracha e plástico	117,6	144,9	123,1	139,4	143,4	23,2	(22,4)	(17,4)
Produtos de minerais não-metálicos	125,5	156,5	116,2	141,2	149,3	24,7	(18,8)	(12,3)
Metalurgia básica	118,8	149,9	114,0	114,8	126,6	26,2	(24,0)	(17,2)
Produtos de metal	132,2	154,6	127,1	142,1	135,7	16,9	(18,0)	(14,2)
Máquinas e equipamentos	133,2	175,9	124,2	133,3	144,3	32,1	(23,3)	(17,5)
Máquinas para escritório e de informática	119,7	142,7	143,5	161,3	166,9	19,2	(17,3)	(16,7)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	110,9	138,8	106,9	160,6	140,8	25,2	(16,3)	(13,0)
Material eletrônico e de comunicações	110,6	134,7	101,2	114,8	129,1	21,8	(35,8)	(33,1)
Equipamentos médico-hospitalares,**	148,0	181,7	182,7	196,7	204,6	22,8	(13,5)	(11,6)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	139,6	188,7	176,5	193,0	206,3	35,2	(23,2)	(20,8)
Outros equipamentos de transporte	123,2	178,0	113,4	146,8	148,4	44,5	(17,5)	(7,5)
Móveis e indústrias diversas	129,3	156,7	157,2	171,9	164,8	21,3	(16,7)	(12,0)
<b>Total</b>	<b>122,0</b>	<b>143,6</b>	<b>120,1</b>	<b>139,5</b>	<b>141,8</b>	<b>17,7</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(18,2)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC.

Tabela 5  
Coeficientes de comércio exterior a preços constantes de 2007

Em %

Setores CNAE	Coeficiente de exportação							Variação absoluta (em p.p.)		
	Anual				Semestral			2008*/	1º.09*/	Acumulado
	2005	2006	2007	2008*	1º.08*	2º.08*	1º.09*	2007	1º.08*	2 semestres
<b>Indústrias extrativas</b>	51,7	55,2	<b>59,2</b>	<b>59,3</b>	<b>52,9</b>	<b>65,6</b>	<b>60,4</b>	0,1	7,5	3,7
Extração de carvão mineral	0,1	0,0	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	0,0	(0,0)	(0,0)
Extração de petróleo	41,5	51,8	<b>56,0</b>	<b>55,5</b>	<b>41,8</b>	<b>69,1</b>	<b>68,9</b>	(0,5)	27,2	13,6
Extração de minerais metálicos	70,0	67,7	<b>72,5</b>	<b>73,5</b>	<b>72,6</b>	<b>74,3</b>	<b>63,7</b>	0,9	(8,9)	(4,5)
Extração de minerais não-metálicos	19,0	19,6	<b>19,0</b>	<b>17,9</b>	<b>18,1</b>	<b>17,8</b>	<b>15,2</b>	(1,1)	(2,8)	(1,4)
<b>Indústrias de transformação</b>	18,0	17,9	<b>17,4</b>	<b>16,3</b>	<b>16,2</b>	<b>16,3</b>	<b>14,8</b>	(1,2)	(1,3)	(0,7)
Produtos alimentícios e bebidas	20,9	19,7	<b>20,6</b>	<b>20,1</b>	<b>20,4</b>	<b>19,9</b>	<b>20,8</b>	(0,4)	0,4	0,2
Produtos do fumo	1,1	1,3	<b>1,6</b>	<b>1,4</b>	<b>1,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1,0</b>	(0,1)	(0,1)	(0,0)
Produtos têxteis	13,5	12,2	<b>12,9</b>	<b>12,5</b>	<b>11,0</b>	<b>14,0</b>	<b>10,2</b>	(0,4)	(0,8)	(0,4)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4,1	3,3	<b>2,6</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	(0,8)	(0,4)	(0,2)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	35,2	37,7	<b>36,2</b>	<b>32,3</b>	<b>36,2</b>	<b>28,7</b>	<b>32,1</b>	(3,9)	(4,1)	(2,1)
Produtos de madeira	39,8	39,7	<b>40,1</b>	<b>32,2</b>	<b>34,5</b>	<b>29,8</b>	<b>27,0</b>	(7,9)	(7,4)	(3,7)
Celulose, papel e produtos de papel	19,5	20,3	<b>21,0</b>	<b>21,3</b>	<b>20,5</b>	<b>22,1</b>	<b>23,9</b>	0,3	3,4	1,7
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,0	1,3	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	(0,3)	(0,2)	(0,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	9,2	10,3	<b>10,6</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>	<b>10,1</b>	<b>7,7</b>	(0,6)	(2,3)	(1,1)
Produtos químicos	9,7	10,2	<b>10,5</b>	<b>9,7</b>	<b>10,1</b>	<b>9,3</b>	<b>10,4</b>	(0,9)	0,3	0,1
Farmacêutica	5,5	6,0	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>7,5</b>	<b>6,0</b>	<b>7,2</b>	(0,0)	(0,3)	(0,1)
Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	5,9	6,2	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>	<b>6,1</b>	<b>5,2</b>	0,1	(1,1)	(0,5)
Outros produtos químicos	11,1	11,7	<b>12,0</b>	<b>10,9</b>	<b>11,2</b>	<b>10,5</b>	<b>12,1</b>	(1,1)	0,9	0,4
Artigos de borracha e plástico	9,0	9,4	<b>9,7</b>	<b>9,1</b>	<b>9,3</b>	<b>8,9</b>	<b>8,3</b>	(0,6)	(0,9)	(0,5)
Produtos de minerais não-metálicos	11,3	11,9	<b>11,1</b>	<b>8,2</b>	<b>8,8</b>	<b>7,7</b>	<b>6,3</b>	(2,9)	(2,5)	(1,2)
Metalurgia básica	31,2	32,0	<b>28,5</b>	<b>25,9</b>	<b>26,3</b>	<b>25,5</b>	<b>29,0</b>	(2,6)	2,7	1,4
Produtos de metal	6,3	6,2	<b>6,4</b>	<b>6,7</b>	<b>6,6</b>	<b>6,8</b>	<b>6,3</b>	0,3	(0,3)	(0,1)
Máquinas e equipamentos	23,5	22,3	<b>20,2</b>	<b>18,7</b>	<b>18,6</b>	<b>18,7</b>	<b>15,4</b>	(1,5)	(3,2)	(1,6)
Máquinas para escritório e de informática	12,0	7,9	<b>5,6</b>	<b>5,3</b>	<b>4,7</b>	<b>5,8</b>	<b>6,7</b>	(0,3)	1,9	1,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17,1	18,4	<b>17,1</b>	<b>16,5</b>	<b>16,4</b>	<b>16,5</b>	<b>16,4</b>	(0,7)	(0,1)	(0,0)
Material eletrônico e de comunicações	20,3	21,5	<b>17,0</b>	<b>16,8</b>	<b>16,2</b>	<b>17,4</b>	<b>17,4</b>	(0,2)	1,2	0,6
Equipamentos médico-hospitalares**	14,8	15,9	<b>16,6</b>	<b>13,9</b>	<b>14,8</b>	<b>13,1</b>	<b>12,7</b>	(2,7)	(2,1)	(1,0)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	23,0	22,3	<b>18,5</b>	<b>16,3</b>	<b>16,0</b>	<b>16,8</b>	<b>10,5</b>	(2,2)	(5,5)	(2,7)
Outros equipamentos de transporte	39,8	37,3	<b>48,2</b>	<b>38,2</b>	<b>33,1</b>	<b>42,6</b>	<b>20,4</b>	(10,0)	(12,7)	(6,3)
Móveis e indústrias diversas	15,7	13,8	<b>14,0</b>	<b>13,4</b>	<b>13,3</b>	<b>13,5</b>	<b>12,8</b>	(0,6)	(0,4)	(0,2)
<b>Total</b>	<b>19,6</b>	<b>19,8</b>	<b>19,5</b>	<b>18,4</b>	<b>18,1</b>	<b>18,8</b>	<b>17,2</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,4)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC, IBGE e FGV.

Em %

Setores CNAE	Coeficiente de penetração das importações							Variação absoluta (em p.p.)		
	Anual				Semestral			2008*/	1º.09*/	Acumulado
	2005	2006	2007	2008*	1º.08*	2º.08*	1º.09*	2007	1º.08*	2 semestres
<b>Indústrias extrativas</b>	49,3	49,1	<b>53,6</b>	<b>52,4</b>	<b>48,8</b>	<b>56,5</b>	<b>53,2</b>	(1,1)	4,4	2,2
Extração de carvão mineral	81,6	79,2	<b>80,6</b>	<b>81,5</b>	<b>81,3</b>	<b>81,7</b>	<b>77,1</b>	0,9	(4,2)	(2,1)
Extração de petróleo	58,9	61,0	<b>65,9</b>	<b>63,9</b>	<b>57,6</b>	<b>71,6</b>	<b>73,1</b>	(2,0)	15,4	7,7
Extração de minerais metálicos	29,1	28,9	<b>30,0</b>	<b>31,0</b>	<b>30,1</b>	<b>31,8</b>	<b>21,6</b>	1,0	(8,5)	(4,2)
Extração de minerais não-metálicos	6,2	6,3	<b>7,1</b>	<b>9,1</b>	<b>8,1</b>	<b>10,1</b>	<b>5,0</b>	2,0	(3,1)	(1,5)
<b>Indústrias de transformação</b>	11,6	13,3	<b>15,0</b>	<b>17,1</b>	<b>16,4</b>	<b>17,8</b>	<b>14,6</b>	2,1	(1,8)	(0,9)
Produtos alimentícios e bebidas	2,6	2,8	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,4</b>	0,2	0,1	0,0
Produtos do fumo	0,1	0,1	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Produtos têxteis	7,7	9,9	<b>12,8</b>	<b>15,1</b>	<b>14,5</b>	<b>15,6</b>	<b>12,6</b>	2,3	(2,0)	(1,0)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,5	3,7	<b>4,1</b>	<b>5,1</b>	<b>5,3</b>	<b>5,0</b>	<b>8,3</b>	1,0	3,0	1,5
Preparação de couros seus artefatos e calçados	4,6	5,4	<b>6,8</b>	<b>8,4</b>	<b>8,6</b>	<b>8,2</b>	<b>8,4</b>	1,6	(0,2)	(0,1)
Produtos de madeira	1,9	2,5	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>2,9</b>	<b>2,5</b>	0,0	(0,2)	(0,1)
Celulose, papel e produtos de papel	5,3	6,2	<b>7,0</b>	<b>7,7</b>	<b>7,5</b>	<b>8,0</b>	<b>6,2</b>	0,7	(1,2)	(0,6)
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,1	1,2	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	0,0	(0,1)	(0,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	9,7	11,5	<b>13,2</b>	<b>14,7</b>	<b>14,8</b>	<b>14,6</b>	<b>10,5</b>	1,5	(4,3)	(2,1)
Produtos químicos	19,4	20,8	<b>23,4</b>	<b>25,1</b>	<b>25,2</b>	<b>25,0</b>	<b>19,6</b>	1,7	(5,6)	(2,8)
Farmacêutica	25,4	26,5	<b>29,4</b>	<b>29,2</b>	<b>31,1</b>	<b>27,7</b>	<b>26,0</b>	(0,2)	(5,1)	(2,5)
Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	3,7	4,1	<b>4,8</b>	<b>5,9</b>	<b>5,0</b>	<b>6,8</b>	<b>5,3</b>	1,1	0,3	0,1
Outros produtos químicos	20,0	21,6	<b>24,3</b>	<b>26,3</b>	<b>26,3</b>	<b>26,3</b>	<b>20,0</b>	2,0	(6,4)	(3,2)
Artigos de borracha e plástico	10,7	11,0	<b>12,1</b>	<b>14,2</b>	<b>13,2</b>	<b>15,2</b>	<b>12,2</b>	2,1	(1,0)	(0,5)
Produtos de minerais não-metálicos	3,5	4,0	<b>4,6</b>	<b>5,2</b>	<b>4,9</b>	<b>5,4</b>	<b>4,5</b>	0,5	(0,4)	(0,2)
Metalurgia básica	10,2	11,8	<b>12,4</b>	<b>14,4</b>	<b>13,2</b>	<b>15,5</b>	<b>15,1</b>	1,9	1,9	0,9
Produtos de metal	5,7	6,9	<b>8,5</b>	<b>9,6</b>	<b>9,0</b>	<b>10,2</b>	<b>9,7</b>	1,1	0,8	0,4
Máquinas e equipamentos	21,8	23,5	<b>25,3</b>	<b>29,2</b>	<b>27,3</b>	<b>31,1</b>	<b>30,5</b>	4,0	3,2	1,6
Máquinas para escritório e de informática	37,2	33,6	<b>34,1</b>	<b>40,3</b>	<b>39,1</b>	<b>41,4</b>	<b>37,9</b>	6,2	(1,2)	(0,6)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	20,6	22,7	<b>21,9</b>	<b>25,2</b>	<b>24,6</b>	<b>25,7</b>	<b>26,6</b>	3,2	1,9	1,0
Material eletrônico e de comunicações	33,2	39,7	<b>41,0</b>	<b>46,5</b>	<b>45,4</b>	<b>47,7</b>	<b>45,7</b>	5,5	0,3	0,1
Equipamentos médico-hospitalares**	39,8	46,6	<b>55,6</b>	<b>56,2</b>	<b>55,8</b>	<b>56,6</b>	<b>53,8</b>	0,6	(1,9)	(1,0)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	10,1	11,6	<b>13,2</b>	<b>15,6</b>	<b>14,0</b>	<b>17,3</b>	<b>12,8</b>	2,4	(1,2)	(0,6)
Outros equipamentos de transporte	23,5	28,2	<b>34,0</b>	<b>30,5</b>	<b>25,7</b>	<b>34,6</b>	<b>21,3</b>	(3,5)	(4,5)	(2,2)
Móveis e indústrias diversas	5,8	6,6	<b>8,0</b>	<b>9,6</b>	<b>8,1</b>	<b>11,0</b>	<b>8,0</b>	1,6	(0,1)	(0,0)
<b>Total</b>	<b>13,5</b>	<b>15,0</b>	<b>16,8</b>	<b>18,6</b>	<b>18,0</b>	<b>19,3</b>	<b>16,3</b>	<b>1,8</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(0,8)</b>

Nota: (\*) Inclui equipamentos de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC, IBGE e FGV.

Tabela 6  
Coeficientes de comércio exterior a preços correntes

Em %

Setores CNAE	Coeficiente de exportação						Variação absoluta (em p.p.)		
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008*/	2007/	2006/
							2007	2006	2005
<b>Indústrias extrativas</b>	48,8	49,5	52,1	58,0	<b>59,2</b>	<b>63,2</b>	4,0	1,2	5,9
Extração de carvão mineral	0,2	0,1	0,1	0,0	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	(0,1)	0,1	(0,0)
Extração de petróleo	35,6	32,5	38,0	50,3	<b>56,0</b>	<b>93,9</b>	37,9	5,7	12,3
Extração de minerais metálicos	71,1	75,5	72,6	75,3	<b>72,5</b>	<b>76,0</b>	3,5	(2,8)	2,7
Extração de minerais não-metálicos	29,7	28,4	25,3	22,4	<b>19,0</b>	<b>6,1</b>	(12,9)	(3,4)	(2,9)
<b>Indústrias de transformação</b>	19,9	20,8	20,2	19,2	<b>17,4</b>	<b>16,8</b>	(0,6)	(1,8)	(0,9)
Produtos alimentícios e bebidas	23,1	24,1	23,1	21,6	<b>20,6</b>	<b>21,0</b>	0,4	(1,0)	(1,6)
Produtos do fumo	2,0	1,6	1,4	1,5	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	(0,0)	0,0	0,1
Produtos têxteis	16,1	17,2	16,1	13,4	<b>12,9</b>	<b>12,6</b>	(0,3)	(0,5)	(2,7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,4	7,5	5,3	3,8	<b>2,6</b>	<b>2,3</b>	(0,3)	(1,2)	(1,5)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	37,8	39,9	41,1	39,5	<b>36,2</b>	<b>33,3</b>	(3,0)	(3,3)	(1,6)
Produtos de madeira	48,7	56,1	49,1	45,9	<b>40,1</b>	<b>35,1</b>	(5,0)	(5,8)	(3,2)
Celulose, papel e produtos de papel	24,2	22,7	22,1	21,8	<b>21,0</b>	<b>24,1</b>	3,1	(0,8)	(0,3)
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,5	1,5	1,2	1,4	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	(0,2)	(0,5)	0,3
Coque, refino de petróleo e combustíveis	8,7	9,2	9,8	11,3	<b>10,6</b>	<b>11,0</b>	0,5	(0,7)	1,5
Produtos químicos	10,6	10,1	11,0	11,0	<b>10,5</b>	<b>8,9</b>	(1,6)	(0,5)	(0,0)
Farmacêutica	5,8	6,1	6,0	6,4	<b>6,7</b>	<b>6,5</b>	(0,2)	0,3	0,4
Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	6,1	7,0	6,9	6,5	<b>6,1</b>	<b>7,4</b>	1,3	(0,4)	(0,4)
Outros produtos químicos	12,0	11,1	12,5	12,7	<b>12,0</b>	<b>9,5</b>	(2,4)	(0,7)	0,2
Artigos de borracha e plástico	9,1	9,7	9,4	9,6	<b>9,7</b>	<b>9,9</b>	0,3	0,1	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	11,7	13,8	13,2	12,4	<b>11,1</b>	<b>7,6</b>	(3,6)	(1,2)	(0,9)
Metalurgia básica	34,6	32,7	32,8	32,8	<b>28,5</b>	<b>27,8</b>	(0,7)	(4,3)	0,0
Produtos de metal	7,7	8,6	7,3	6,8	<b>6,4</b>	<b>6,9</b>	0,4	(0,4)	(0,5)
Máquinas e equipamentos	24,1	26,9	26,8	24,3	<b>20,2</b>	<b>20,5</b>	0,3	(4,1)	(2,6)
Máquinas para escritório e de informática	12,3	13,8	13,0	11,1	<b>5,6</b>	<b>5,7</b>	0,1	(5,5)	(1,8)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	19,1	19,5	18,1	18,4	<b>17,1</b>	<b>19,7</b>	2,6	(1,2)	0,2
Material eletrônico e de comunicações	23,4	13,8	23,2	20,9	<b>17,0</b>	<b>15,7</b>	(1,3)	(3,9)	(2,2)
Equipamentos médico-hospitalares*	18,5	19,9	18,3	19,5	<b>16,6</b>	<b>16,7</b>	0,2	(3,0)	1,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	25,3	25,1	24,2	23,2	<b>18,5</b>	<b>16,1</b>	(2,4)	(4,6)	(1,1)
Outros equipamentos de transporte	45,0	64,1	52,0	44,5	<b>48,2</b>	<b>38,7</b>	(9,5)	3,7	(7,5)
Móveis e indústrias diversas	19,2	22,8	19,9	16,1	<b>14,0</b>	<b>12,9</b>	(1,1)	(2,1)	(3,8)
<b>Total</b>	<b>21,1</b>	<b>22,1</b>	<b>21,8</b>	<b>21,2</b>	<b>19,5</b>	<b>19,6</b>	<b>0,1</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(0,5)</b>

Nota: (\*) Inclui equip. de automação industrial e de precisão. Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC, IBGE e FGV.

Em %

Setores CNAE	Coeficiente de penetração das importações						Variação absoluta (em p.p.)		
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008*/	2007/	2006/
							2007	2006	2005
<b>Indústrias extrativas</b>	45,4	52,2	48,2	52,4	<b>53,6</b>	<b>56,0</b>	2,4	1,2	4,2
Extração de carvão mineral	83,9	82,2	83,3	83,3	<b>80,6</b>	<b>75,4</b>	(5,1)	(2,8)	0,0
Extração de petróleo	52,4	58,3	55,5	60,4	<b>65,9</b>	<b>95,6</b>	29,8	5,5	4,9
Extração de minerais metálicos	22,7	32,2	24,0	35,4	<b>30,0</b>	<b>25,2</b>	(4,8)	(5,4)	11,4
Extração de minerais não-metálicos	9,9	10,9	8,4	7,1	<b>7,1</b>	<b>4,0</b>	(3,1)	0,0	(1,3)
<b>Indústrias de transformação</b>	14,9	15,2	14,2	14,5	<b>15,0</b>	<b>17,5</b>	2,4	0,5	0,3
Produtos alimentícios e bebidas	3,5	3,3	2,9	2,9	<b>3,1</b>	<b>3,4</b>	0,3	0,2	0,0
Produtos do fumo	0,2	0,2	0,2	0,2	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	(0,0)	0,0	(0,0)
Produtos têxteis	9,0	9,6	9,0	10,6	<b>12,8</b>	<b>14,8</b>	2,0	2,2	1,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,7	3,3	3,4	4,2	<b>4,1</b>	<b>5,9</b>	1,7	(0,1)	0,8
Preparação de couros seus artefatos e calçados	4,8	5,4	6,3	6,5	<b>6,8</b>	<b>8,5</b>	1,7	0,3	0,2
Produtos de madeira	2,8	3,4	2,6	3,0	<b>2,8</b>	<b>3,2</b>	0,4	(0,3)	0,4
Celulose, papel e produtos de papel	6,0	7,2	6,8	7,4	<b>7,0</b>	<b>8,6</b>	1,6	(0,4)	0,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,7	1,4	1,5	1,4	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	0,1	0,0	(0,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	12,1	12,3	10,3	11,6	<b>13,2</b>	<b>17,7</b>	4,5	1,5	1,4
Produtos químicos	22,9	23,2	21,9	21,7	<b>23,4</b>	<b>25,5</b>	2,1	1,7	(0,2)
Farmacêutica	29,5	30,8	27,0	26,7	<b>29,4</b>	<b>28,2</b>	(1,2)	2,7	(0,4)
Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	5,4	5,5	5,0	4,6	<b>4,8</b>	<b>6,2</b>	1,4	0,3	(0,4)
Outros produtos químicos	23,3	23,5	22,7	22,7	<b>24,3</b>	<b>26,5</b>	2,2	1,6	0,0
Artigos de borracha e plástico	10,7	12,0	11,6	11,7	<b>12,1</b>	<b>15,0</b>	2,9	0,5	0,1
Produtos de minerais não-metálicos	4,8	5,3	4,9	4,2	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>	0,1	0,4	(0,7)
Metalurgia básica	9,6	9,1	10,0	12,2	<b>12,4</b>	<b>13,7</b>	1,2	0,3	2,2
Produtos de metal	8,5	9,3	7,2	7,8	<b>8,5</b>	<b>9,1</b>	0,6	0,7	0,6
Máquinas e equipamentos	29,0	27,2	27,9	26,5	<b>25,3</b>	<b>30,7</b>	5,4	(1,2)	(1,4)
Máquinas para escritório e de informática	40,8	43,1	38,9	40,7	<b>34,1</b>	<b>41,8</b>	7,7	(6,7)	1,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	34,9	30,4	24,5	22,9	<b>21,9</b>	<b>28,0</b>	6,1	(1,0)	(1,6)
Material eletrônico e de comunicações	38,2	34,2	39,5	39,9	<b>41,0</b>	<b>45,8</b>	4,8	1,2	0,3
Equipamentos médico-hospitalares*	55,8	58,5	55,1	56,5	<b>55,6</b>	<b>60,1</b>	4,5	(0,9)	1,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	13,0	12,5	11,7	12,5	<b>13,2</b>	<b>15,1</b>	1,9	0,7	0,8
Outros equipamentos de transporte	32,5	40,9	34,7	33,2	<b>34,0</b>	<b>30,8</b>	(3,2)	0,8	(1,5)
Móveis e indústrias diversas	5,9	6,9	6,7	6,8	<b>8,0</b>	<b>9,7</b>	1,7	1,2	0,1
<b>Total</b>	<b>16,2</b>	<b>17,0</b>	<b>15,9</b>	<b>16,3</b>	<b>16,8</b>	<b>19,4</b>	<b>2,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>

Nota: (\*) Inclui equip. de automação industrial e de precisão. Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/MDIC, IBGE e FGV.

**APÊNDICE METODOLÓGICO****Índice de preço e quantum**

Elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares fob correntes. Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher o *quantum* é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.

Como a variação anual dos preços medida pela comparação das médias anuais dos índices mensais difere daquela indicada pelo índice anual, faz necessário realizar um ajuste nos índices mensais para evitar essa duplicidade de resultados. Esse ajuste impõe que os índices mensais divulgados regularmente tenham que ser corrigidos no início de um novo ano, após o cálculo do índice anual, devendo ser divulgada então a série mensal revista do ano anterior.

A metodologia detalhada pode ser encontrada nos Textos para Discussão da Funcex, n<sup>os</sup> 121, 133 e 134.

**Coefficientes de comércio exterior**

Os coeficientes são calculados da seguinte forma abaixo, utilizando a classificação CNAE 1.0 do IBGE.

(i) coeficiente de exportação – divisão do valor das exportações pelo valor da produção doméstica;

(ii) coeficiente de penetração das importações – divisão do valor das importações pelo consumo aparente, o qual refere-se ao valor da produção somado ao valor das importações e subtraído do valor das exportações.

Os dados utilizados para os valores de exportação e de importação são os calculados pela Funcex, conforme apresentados neste mesmo Boletim.

Para o cálculo do valor da produção doméstica, utilizam-se os dados do valor bruto da produção industrial da Pesquisa Industrial Anual (PIA/IBGE), disponíveis até o ano de 2007. O ano de 2008 é estimado aplicando-se aos dados de 2007 a variação mensal do Índice da Produção Física (PIM-PF/IBGE) e a variação mensal do Índice de Preços por Atacado (IPA-FGV).

Nos coeficientes a preços correntes, o valor bruto da produção é convertido de real para dólares utilizando a taxa de câmbio nominal média anual.

Para obter os coeficientes a preços constantes, toma-se, em primeiro lugar, o valor do coeficiente a preços correntes de 2007 (o último ano para o qual se dispõe de dados da PIA). Considera-se que, no ano de 2007, os coeficientes a preços constantes são idênticos aos coeficientes a preços correntes, o que implica que os coeficientes a preços constantes são calculados a preços de 2007. Para se obter os coeficientes a preços constantes dos demais anos, os valores da produção, das exportações e das importações são corrigidos pela variação anual das quantidades produzidas e comercializadas. No caso do valor da produção, utiliza-se a variação do quantum da produção física obtido da PIM-PF do IBGE; no caso das exportações, utiliza-se a variação anual do quantum exportado, obtido dos índices calculados pela Funcex; e nas importações, utiliza-se a variação do quantum importado.

Como os dados da PIM-PF são de periodicidade mensal, torna-se possível calcular os índices semestrais para os anos de 2008 e 2009, tomando-se como base os coeficientes semestrais do ano de 2007.

**Notação**

Os valores assinalados em **negrito e itálico** indicam correções em relação a valores divulgados no boletim anterior.

Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.

Os meses assinalados com asterisco (\*) apresentam informações ainda preliminares.